

Proteção maior para Águas Emendadas

O relator do PDL de Planaltina, Jorge Francisconi, sugeriu que fosse criada uma área de proteção, chamada de área-tampão, que proteja a Estação Ecológica de Águas Emendadas contra invasores. A região é sensível ambientalmente e está ocupada por dezenas de chácaras.

A idéia agradou à maioria dos conselheiros, que aprovaram a limitação de ocupação humana. Mas a representante do Conselho Regional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos (Crea), Elza Bastos,

acredita que a área-tampão não pode ter nenhum tipo de ocupação.

Segundo ela, a legislação ambiental federal prevê que a área deve ser livre de ocupação. Ao contrário, justifica, a ocupação humana pode causar danos à qualidade da água da estação. "É uma região de chácaras. Os pesticidas utilizados na produção agrícola e o lixo gerado por essas pessoas podem comprometer a preservação da estação", argumenta Elza.

De acordo com a conse-

lheira, a faixa ao redor de Águas Emendadas já está toda ocupada. "O governo não quer retirar as pessoas porque terá de indenizá-las", diz.

A titular da Seduh, Diana Motta, disse que o PDL vai definir o tipo de ocupação que não agrida o meio ambiente na área-tampão. Mas ela adianta que deve ser difícil fazer a remoção das pessoas. "O uso precisa ser disciplinado. Mas as invasões serão removidas", garante.

Diana disse que é meta da Seduh encaminhar a contra-

tação de cinco PDLs até setembro. As regiões administrativas do Lago Sul, Lago Norte e Guará estão com os estudos de área adiantados. Núcleo Bandeirante e Parque Way são as próximas. Uma das diretrizes da secretaria será simplificar ao máximo os próximos planos de diretores. "A população tem que entender as diretrizes de ocupação e zoneamento", afirma.

Sobre a revisão da área tombada no PDOT, a secretária conta que o diagnóstico está avançado.